

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, E. P. E.**Deliberação (extracto) n.º 2328/2007**

Por deliberação de 24 de Outubro de 2007 do conselho de administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E., foi a Carla Maria Gaspar da Cruz Chambel de Aguiar, assistente hospitalar de pediatria médica, autorizada a progressão para a categoria de assistente graduada de pediatria, em regime de trabalho de dedicação

exclusiva com quarenta e duas horas semanais, com efeitos a 23 de Fevereiro de 2006, nos termos da alínea b) do n.º 1 e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 210/91, de 12 de Junho, ficando exonerada da anterior categoria à data da produção dos efeitos. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

31 de Outubro de 2007. — O Administrador Hospitalar, *José Hermano Bravo Cosinha*.

**PARTE H****ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DAS TERRAS DE SANTA MARIA****Aviso n.º 22 887/2007**

Torna-se pública a lista das adjudicações de obras públicas efectuadas em 2006, elaborada nos termos do artigo 275.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março:

Objecto — Construção do Centro de Recolha/Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria;
Entidade adjudicatária — MAJOBER — Sociedade de Construção Civil e Obras Públicas, L.da;
Data de adjudicação — 26 de Outubro de 2006;
Tipo de procedimento adoptado — concurso público;
Valor de adjudicação (sem IVA) — € 432 014,07.

5 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *José António Bastos da Silva*.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**Aviso n.º 22 888/2007**

1 — Na sequência da inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial, conforme declaração emitida em 25 de Maio de 2007, torna-se público que, por Despachos da Sr.ª presidente desta Câmara de 22-05 e 02 de Novembro de 2007, encontram-se abertos, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data da publicação deste aviso, concursos externos de admissão a estágio para ingresso no grupo de pessoal técnico superior para o provimento de 1 (um) lugar, por cada concurso, no Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável, caducando com o respectivo preenchimento:

Concurso A — técnico superior de 2.ª classe, (licenciatura em Arquitectura Paisagista);

Concurso B — técnico superior de 2.ª classe, (licenciatura em Biologia);

Concurso C — técnico superior de 2.ª classe, (licenciatura em Geologia).

2 — Aos presentes concursos serão aplicadas as regras constantes nos Decretos-Lei números: 204/98, de 11-07; 404-A/98 de 18-12; 412-A/98, de 30-12; 238/99, de 25-06; 29/2001, de 03-02; e nas Leis n.º 44/99, de 11-06 e n.º 53/2006, de 07-12.

3 — O provimento de lugares de técnico superior de 2.ª classe será precedido de estágio, com carácter probatório, com a duração de um an.º A classificação final traduzir-se-á na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores e resultará da avaliação do relatório de estágio a apresentar por cada estagiário e da classificação de serviço obtida durante aquele período e, sempre que possível, dos resultados da formação profissional.

3.1 — O júri dos estágios terá a composição do júri dos concursos, sendo orientador dos estágios o 1.º vogal efectivo.

3.2 — A avaliação e classificação final dos estagiários serão feitas por aplicação da seguinte fórmula: $CF = (CRE + CS) / 2$, em que, CF = Classificação final, CRE = Classificação do relatório de estágio e CS = Classificação de serviço, relativa ao período de estágio.

4 — A remuneração será a correspondente ao escalão 1, índice 321 da respectiva categoria no montante de € 1048,87.

5 — O local de trabalho é na área do Concelho de Almada. A modalidade do horário de trabalho será definida em função da natureza das actividades a desenvolver.

6 — O conteúdo funcional é o constante no mapa I anexo ao Decreto-Lei n.º 248/85, de 15-07, consistindo no desempenho de funções de investigação, estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, de âmbito geral ou especializado, executadas com autonomia e responsabilidade, tendo em vista informar a decisão superior, no âmbito das respectivas licenciaturas.

7 — Os métodos de selecção são: Prova de Conhecimentos Específicos de Natureza Teórica (PCET) — Eliminatória, Prova de Conhecimentos Gerais de Natureza Teórica (PCGT) e Entrevista Profissional de Selecção (EPS) em todos os concursos. As Classificações Finais (CF) resultarão da aplicação da seguinte fórmula: $CF = 0,40 PCET + 0,30 PCGT + 0,30 EPS$.

7.1 — A Prova de Conhecimentos Específicos de Natureza Teórica — Eliminatória, escrita, sem consulta e a duração de 90 minutos sendo a classificação expressa de zero (0) a vinte (20) valores, consistirá em responder a um questionário no âmbito do seguinte programa: A REN e a Estrutura Ecológica Municipal nas estratégias e planos de ordenamento do território; Legislação que enquadra a REN e a Estrutura Ecológica Municipal; As redes cicláveis como elementos integradores da Estrutura Ecológica Municipal; Desenho e definição das tipologias de percursos cicláveis, Bibliografia: Decreto-Lei n.º 380/99 — D.R. I Série A. 222 (99-09-22); Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, Disponível em <http://www.diramb.gov.pt/data/basedoc/TXT-LN-20743-3-0001.htm>; Magalhães, M. (2001) — A Arquitectura Paisagista — Morfologia e Complexidade, Lisboa, Editorial Estampa; Magalhães, M.R., Abreu, M.M., Lousã, M., Cortez, N. (2007). Estrutura Ecológica da Paisagem; Conceitos e Delimitação — Escalas Regional e Municipal. CEAP, Instituto Superior de Agronomia, Universidade técnica de Lisboa. ISA Press, Lisboa; Câmara Municipal de Almada, <http://www.m-almada.pt/portal/page/portal/CMA>; <http://www.isa.utl.pt/ceap/ciclovias>, Concurso A; Desenvolvimento de projectos de divulgação e valorização da geologia local; Quadro legislativo do património biológico a nível internacional e nacional; Instrumentos nacionais de ordenamento e conservação dos recursos biológicos; Contexto e valor do património natural de Almada; Desenvolvimento de projectos de caracterização e divulgação do património natural de Almada, Bibliografia: directiva Habitats www.diramb.gov.pt; Plano Sectorial Rede Natura <http://www.icn.pt/psrn2000/>; Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (Resolução do conselho de Ministros n.º 152/2001) http://www.ifadap.min-Agricultura.pt/ifadap/legislacao/docs/DRpublica/2001/resolucao_cm_152_2001.htm; Convenção sobre Diversidade Biológica (Convenção Quadro sobre a Diversidade Biológica de 20-05-1992), <http://www.diramb.gov.pt/data/basedoc/TXT-LI-6171-1-0001.htm>; POOC Sintra-Sado, www.inag.pt; Câmara Municipal de Almada, <http://www.m-almada.pt/portal/page/portal/CMA>; Martinez, M.L.; Psuty, N.P. [...] Coastal Dunes. Ecology and Conservation. Ecological Studies, 171; Costa Tenorio, M.; Morla Juaristi, C.; Sainz Ollero, H. (editores) (1998). Los bosques Ibéricos. Una interpretación geobotánica. Editorial Planeta; Blondel, J. & J. Aronson (1999). Biology and Wildlife of Mediterranean Region. Oxford University Press, Oxford; ALVES, J.M.; ESPÍRITO-SANTO, M.D.; COSTA, J.C.; GONÇALVES, J.H. & M.F. LOUSÁ (1998); Habitats naturais e semi-naturais de Portugal Continental. Tipos de habitats mais significativos. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa; Decreto-Lei n.º 380/99 — D.R. I Série A. 222 (99-09-22) — Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, Concurso B e Quadro legislativo do património geológico a nível internacional [Recomendação do Comité de Ministros do conselho da Europa Rec(2004)3]e nacional (Lei n.º 107/2001, de 08-09); Contexto geológico do Concelho de Almada e seu valor patrimonial; Estratégia local de educação e sensibilização para a sustentabilidade;